

PSIQUISMO: O QUE É, COMO ELE SE FORMA?

10/06/2009

Redação Luz da Serra

Pare e pense: é difícil perceber que o nosso universo está bastante agitado? Está fácil, fácil... Estamos todos em meio a uma grande correria. O mundo está bastante agitado. Uma grande correria, um estresse geral beirando uma histeria coletiva. Mesmo existindo muitos lugares calmos no planeta, ainda sim a sensação é que tudo anda muito agitado.

O mundo está globalizado, diferente de outras épocas que a humanidade já viveu. Atualmente todos sabem de tudo. As informações correlatas a população de determinada região do globo já não ficam limitadas a elas somente.

Cada espectador dos acontecimentos em sua região analisa, pensa a respeito do que se vê, ou seja, reage a tudo. Em cada lugar do mundo as coisas acontecem, em cada grande ou pequeno espaço, onde houver gente, as percepções humanas surgirão também. Na verdade sempre haverá uma reação por parte de todos nós diante de tudo que vivenciamos, inegavelmente.

O que ocorre no mundo é notícia na TV, no rádio, jornal e internet. Alguém morre, ficamos sabendo 10 minutos depois. O mercado financeiro fecha em baixa na Ásia, imediatamente estamos informados. A maioria das pessoas sabem das principais manchetes internacionais, portanto estamos percebendo mais o mundo. Como normalmente a mídia não enfatiza as boas notícias de cada região, preferindo notificar o caos, a violência, a dor e a guerra, (porque dá mais audiência), há uma tendência de percebermos o mundo também de forma negativa, isso porque a dor de poucos em uma guerra isolada, muitas vezes se transforma em um sofrimento mundial por causa do noticiário. O medo de algumas dezenas de pessoas, por exemplo, pode influenciar no outro lado do continente, milhares e milhares.

O poder da comunicação global e da mídia deve ser pensado, porque possui força capaz de aflorar emoções, sentimentos e pensamentos. Como sabemos, nem sempre positivos, ainda mais se levarmos em conta os conflitos emocionais inerentes a natureza humana. É aí que os psiquismos dos lugares começam a se formar, a partir das observações pensantes somadas aos sentimentos de cada ser.

Antes de continuar, vamos compreender o que é o psiquismo e como ele se forma.

A emoção, o sentimento, o pensamento são energias, geram ondas vibratórias, impulsos. Tudo que percebemos ou consideramos gera uma massa de energia, com forma sutil que não é visível a olhos nus. Cada emoção desenvolvida dá origem também a uma formação de energia. Antigamente quando se dizia que nossos pensamentos emoções eram energias, muitos consideravam essa teoria insana, no entanto várias correntes de estudo do mundo comprovam perfeitamente essa tese nos dias de hoje. Existem equipamentos avançados que podem medir ou fotografar essa energia resultante do pensar e sentir de cada pessoa.

Para melhor entendimento, vamos usar o exemplo dos automóveis. Cada veículo que faz seu motor funcionar de acordo com um determinado combustível, libera por seu escapamento os resíduos da combustão. Quando o combustível é gasolina por exemplo, sabemos que pode expelir uma fumaça com resíduos tóxicos ao ambiente. É verdade que se no planeta houvesse apenas algumas centenas de carros, a poluição não seria notada.

Mas ocorre é que os automóveis estão aos milhares nas ruas. Mesmo as indústrias trabalhando arduamente para produzir motores menos agressivos a saúde do planeta, ainda sim a poluição ocorre. Diariamente são emanados pelos veículos automotores uma quantidade exorbitante de fumaça poluente. Essa massa de ar impuro vai se impregnando na atmosfera porque não consegue ser purificada pela natureza do universo, porque a demanda é muito alta. Mais carros, mais poluição somada à atmosfera, prejudica muito a saúde do planeta e de todos que aqui vivem.

Esse é apenas um exemplo para melhor elucidar a questão do psiquismo. Assim como a fumaça das chaminés está presente no ar, o psiquismo também está.

Considere que quanto mais denso e nocivo for o pensamento e emoção, mais tóxica será a energia liberada para o ambiente. O que preocupa é o fato de que a existência do psiquismo passa despercebida para a grande maioria da população, pois não tem cheiro, não tem cor, não pode ser visto e é silencioso, principalmente para o leigo, destreinado das consciências extrafísicas.

É bom que se reitere que os efeitos do psiquismo de um lugar podem ser tanto negativos como positivos e sempre irão produzir algum efeito ou influência.

Vamos tentar entender melhor. O que ocorre em uma igreja, por exemplo?

Normalmente se reza. Por isso as pessoas que vão nesse templo têm o costume de ficar em estado meditativo, refletindo, pensando sobre a vida. E quando fazem isso liberam inegavelmente correntes de energias que carregam consigo as impressões do padrão que as criou. Essas correntes se unem se acumulam com o tempo no ambiente e produzem uma atmosfera específica no local.

Essa atmosfera invisível, que gravita em qualquer ambiente, chamamos de psiquismo. Psiquismo porque sempre é criada pelos pensamentos que geram emoções, que são energias corpóreas que se condensam e assumem uma forma invisível, com capacidade de exercer uma influência psíquica e emocional de igual padrão.

Isso significa que aquele que entra em um local que tem como característica um psiquismo de oração, reflexão, se ficar ali por algum tempo, passará a ser influenciado a fazer a mesma coisa, mesmo que internamente não tenha essa vontade.! E veja a importância dessa constatação, porque sendo assim poderemos reconhecer que todos os lugares que vamos, estamos ou circulamos, exercem influências sobre a nossa vontade e pensamento. Assustador é perceber que muitas vezes podemos estar decidindo algo que não esteja em sintonia com a nossa essência interior, mas de acordo com o psiquismo do local. É aí que os problemas começam a se agravar!

Mas a questão do psiquismo dos lugares não está cercada apenas de notícias ruins. Isso porque se soubermos moldar em nosso lar um psiquismo elevado, alegre, harmonioso, mesmo que venhamos da rua cansados, chateados ou estressados, basta alguns minutos para que possamos nos equilibrar.

A energia ancorada na frequência dos aspectos elevados trará a você a capacidade vibrar igual. Isso é fantástico, porque com consciência dos fatos, você poderá perfeitamente utilizar essa natureza ao seu favor, construindo atmosferas onde gravitem as mais sublimes energias, enfatizando que a máxima do Grande Mestre "Orai e Vigiai" se mostra a mais importante ferramenta para obtenção de psiquismos saudáveis e de moral elevada.

O psiquismo dos lares e ambientes:

Tudo é energia, tudo tem vibração!

Não é novidade para ninguém que nesse universo tudo é energia, sendo que a matéria nada mais é do que energia condensada. Os diversos materiais existentes, são conseqüências dos arranjos resultantes de composições de diferentes frequências vibratórias. Portanto, a construção física de um lar, nada mais é, do que a condensação de energias em estados vibratórios diferentes.

Todo material básico, tijolo, areia, cimento e acabamentos, apresentam suas vibrações próprias e específicas.

O entendimento que se tem, é que a soma de todos os elementos vibracionais, vai gerar uma resultante, ou seja, um nível de vibração, ou uma frequência.

A casa de qualquer pessoa é como uma orquestra. Cada instrumento produz um efeito na composição final da música. Todos os instrumentos que não estiverem vibrando harmonicamente, não mais produzirão música, apenas ruídos, que certamente serão notados.

Por essa ótica, cada item ou objeto presente dentro de casa, é como um instrumento da orquestra: tem seu papel e produz sua influência direta no resultado final da qualidade da vibração.

Harmonizar um ambiente é aprender a ser maestro desse mecanismo, bem como, aprender a manter cada “instrumento musical” devidamente afinado. Além disso, saber excluir dessa orquestra instrumentos que não estejam em sintonia com a música.

Como tudo é energia, que vibra por natureza, em frequências específicas, precisamos compreender o que, dentro de tudo isso é positivo ou negativo. Essa consciência, a vigília constante e a manutenção de hábitos condizentes, são os responsáveis por gerar a harmonia de um lar.

Entendendo a energia dos seres vivos e seus ambientes

A harmonia de um ambiente é exatamente o reflexo dos acontecimentos que ocorrem nesse espaço físico. Esses acontecimentos podem ser de origem física, mental, emocional, espiritual, geobiológico, entre outros.

Tudo que ocorre nesse ambiente gera reações, que podem ser positivas ou negativas.

O objetivo deste entendimento é proporcionar um conhecimento básico para qualquer pessoa entender esses eventos e suas reações, com isso aplicar essas técnicas para a criação e manutenção de ambientes de harmonia e paz, bem como estimular estas qualidades nos habitantes do local.

É importante saber que tudo no universo tem polaridade (positiva, negativa e neutra) e assim sendo, buscamos o equilíbrio.

A energia positiva é associada à energia yang, que quer dizer ativa, masculina, quente, dia, sol. A energia negativa é associada à energia yin, que quer dizer passiva, feminina, fria, noite, lua. O neutro é a parte sem polaridade ou sem movimento.

Tudo é energia, o que é realmente importante é a frequência da vibração no ambiente e no ser vivo. Por isso é de suma importância poder perceber quando um ambiente acumula

excesso de energia negativa e onde ela está sendo criada, para que imediatamente sejam tomadas contramedidas que tragam de volta a harmonia do ambiente.

Quando a harmonia não é alcançada ou recuperada, os seres vivos que habitam esse ambiente alteram seus padrões energéticos de acordo com essa vibração em desarmonia, contraindo danos físicos, mentais, emocionais e espirituais, que muitas vezes por efeito cumulativo chegam a ser até letais. Por isso é tão importante conhecer os agentes geradores de energia negativa, pois só assim as contramedidas poderão ser eficazmente aplicadas. Dentro desses agentes, o psiquismo encabeça a lista dos maiores geradores de influências.

O psiquismo do ambiente induzindo atitudes e emoções

Toda energia tem uma vibração. A identidade dessa vibração é a frequência em que ela vibra. Um ambiente apresenta, mesmo de forma invisível e sutil, uma frequência característica.

As emoções, pensamentos e atitudes das pessoas que ali vivem se somam as vibrações características dos materiais de construção, móveis, utensílios, bem como a geobiologia do local.

A soma disso tudo gera um produto único, uma resultante. Sendo que o psiquismo é a influencia de maior peso nessa soma.

O psiquismo local é uma energia invisível aos olhos físicos, mas totalmente ativa nos níveis mais sutis. Ele fica gravitando sobre as pessoas que ali vivem, estimulando-as a ter atitudes condizentes a essa vibração. Por isso é um forte indutor de comportamentos.

Ele tem poder de fazer verter emoções e pensamentos específicos nas pessoas.

Esse é o segredo! Compreender o psiquismo local de cada ambiente e aprender a modificá-lo positivamente, tornando-o elevado. Assim, mesmo que um dia você chegue em casa, cansado, estressado, irritado, basta que você fique por algum tempo presente nessa atmosfera (que você já teve o cuidado de preparar), e ela o ajudará a mudar sua vibração, fazendo com que se sinta melhor, pois teve sua frequência alterada, o que quer dizer, influenciada pelo próprio psiquismo.

Essa é a meta, (principalmente em nossos lares) fazer com que os ambientes se tornem verdadeiras fontes de energia benéfica.

Já o psiquismo de dor, doença e depressão, quando instalados em um ambiente, vão produzir mesmo nas pessoas mais saudáveis e felizes, vibrações (entenda como sensações) intensas de infelicidades e dores físicas.

A pergunta a ser feita é: Como está o psiquismo do seu lar ou trabalho? E do seu carro?

Isso é importante, porque o psiquismo é essa energia que gravita em todos os ambientes, mesmo que você não enxergue, ele está presente, ditando a frequência vibratória do local. Cada lar, cada escritório de trabalho, cada prédio comercial, hospital, delegacia, penitenciária ou escola, têm seu psiquismo próprio, totalmente moldável, plástico.

Lembre-se, o psiquismo denso de um local pode fazer você agir de uma maneira a qual você não gostaria!

Seu lar no plano espiritual

Tudo que existe no plano físico tem um reflexo na dimensão espiritual. Assim como nosso corpo físico apresenta uma extensão espiritual, os ambientes também apresentam. Esses diferentes estados vibráteis estão interligados. Tudo que acontece no físico reflete no espiritual e vice-versa.

Fazendo uma analogia, podemos dizer que uma casa tem sua alma, que é uma estrutura espiritual, moldada com um fluido energético que formata uma definida construção espiritual.

O psiquismo local influencia diretamente essa forma espiritual. A casa espiritual é uma extensão do psiquismo local, porque como dissemos anteriormente, tudo está interligado.

Esse molde espiritual, repete aproximadamente o mesmo formato da casa no plano físico, mas é o grande responsável pela aproximação ou distanciamento das energias das dimensões espirituais. Isso quer dizer, que se uma casa tiver seu molde espiritual condensado com um psiquismo elevado, “portas estarão abertas” para as bênçãos divinas. Caso o psiquismo for denso, nefasto, com moral deturpada, “portas estarão abertas” para dimensões também densas do plano espiritual. Nesse último caso, as conseqüências podem ser desastrosas.

Contudo, nossa missão é elevar ao máximo a qualidade do psiquismo de nossos lares, para que possam ser convidativos às forças sutis e angelicais. O plano espiritual utiliza nossas casas como portais de irradiação de energia. Se essas energias serão positivas ou negativas, cabe a nós escolher.

Existem muitos ambientes, em que seus moldes espirituais estão repletos de dispositivos de obsessão, parasitas energéticos e refletores extra-físicos de energias densas. Sendo o agente causador principal, a negligência as atitudes cristãs e atos falhos desprovidos de consciência espiritual.

O psiquismo na prática do dia-a-dia – Caso Real

Gilberto vai ao banco

Gilberto vai ao Banco, ele precisa pagar algumas contas, coisas da rotina de um cidadão comum. Naquele dia acorda cedo. Levanta-se da cama, es ainda sentado em seu leito, mesmo sonolento, faz uma prece, agradece a Deus pelo dia, pede força e proteção.

Toma banho, faz sua higiene, toma um café. Ele é aposentado já faz cinco anos, por isso tem experimentado uma vida mais tranqüila desde então. Assim sendo, todos os dias, ainda cedo da manhã, como um ritual, faz quase tudo sempre igual. Após seu café, rega as plantas, lê pequenos trechos de um livro de palavras positivas e coloca uma música calma. Faz isso todo santo dia, porque já compreendeu a importância em contemplar. No entanto, em determinados dias, se vê obrigado a quebrar um pouco esse ritmo agradável. É quando precisa ir ao centro da cidade resolver assuntos pessoais e ir ao banco em que é cliente.

E Gilberto vai para o Banco, sai no seu portão com um sorriso estampado em seu rosto, carregando com ele a costumeira tranqüilidade. Caminhou quinhentos metros até o ponto de ônibus. Pegou a condução lotada, com pessoas mal acomodadas, que reclamavam o desconforto por todo o trajeto, em um ambiente quente e sem ventilação,. Ficou em pé até sua parada, vinte e cinco minutos depois, quando o ônibus o deixou. Caminhou ainda mais vinte minutos a pé até seu destino.

Chegando ao Banco entrou na fila do caixa eletrônico onde ficou por no máximo dez minutos. Seu cartão não funcionou, foi quando precisou ir ao interior da agência a procura de seu gerente ou qualquer pessoa habilitada para ajudá-lo em sua necessidade. Lá se foram mais vinte minutos de espera, naquele ambiente fervilhando de gente estressada, impaciente e ansiosa. No interior da agência, extensas filas de pessoas com aparências cansadas e desanimadas formando um ambiente tenso, pesado, carregado.

Com tudo isso, aos poucos, em menos de meia hora, o sorriso que vinha estampado na face de Gilberto foi dando lugar a um ar de cansaço e de poucos amigos. Seus ombros tensos e uma dorzinha de cabeça já começava a incomodar. Foi quando finalmente conseguiu resolver o problema com o cartão para fazer o que queria.

Saiu daquele ambiente denso, caminhou até a farmácia logo na esquina, também precisou esperar alguns minutos até que um outro cliente que ali já estava fosse atendido. Enquanto esperava, assistiu uma chuva de lamentações por parte do senhor que comprava diversos remédios. O homem a sua frente não poupou palavras, pois além de relatar com drama todas as suas dores, consumiu o tempo da atendente em reclamações e coisas do gênero. Gilberto já cansado, esperou até ser atendido.

Quando viu já era hora do almoço, por isso decidiu almoçar no centro da cidade mesmo, para facilitar as coisas. Ledo engano. Os restaurantes tinham filas enormes e um burburinho chato de tantas pessoas apressadas e ansiosas. Mesmo assim enfrentou mais esse teste de paciência em meio a um ambiente quente, sem climatização.

Almoçou rápido, louco de vontade de sair dali. Quando foi pagar, advinha? Mais fila. Com suas energias exauridas, Gilberto saiu dali apressado, caminhou para o ponto de ônibus, e tomou uma condução de volta para casa.

Chegando sem seu lar, exausto, sem energias, se atirou no sofá, quase sem postura, com um desânimo que dominava sua alma. Sua esposa foi em sua direção, e ele mal a cumprimentou, chegando a ser deselegante, beirando a grosseria. Por ali ficou mais de meia hora, até que suas forças começaram a voltar, depois de um cochilo rápido. Que dia duro pensou Gilberto, isso porque não ficou fora menos de um turno. Ele dizia para ele mesmo em um conversa mental o quanto não gostava de ter que enfrentar aquelas idas ao centro da cidade. Era desgastante, chato e martirizava com o dia dele.

Reflexão

Essa breve história mostra claramente que nossos estados de espírito são constantemente alterados pelos psiquismos densos dos ambientes que freqüentamos.

Saber que cada ambiente tem seu psiquismo próprio, e que esse muitas vezes pode ser nocivo aos nossos estados de espíritos, não bloqueiam por completo seus efeitos, no entanto nos trazem capacidade de driblar melhor essas influências, bem como nos condiciona a ter uma resposta mais rápida pelo fato de conhecermos as origens de cansaços, irritações e outras perturbações da harmonia de nossas almas.

Da mesma forma que existem ambientes contaminados com psiquismo denso e nefasto, existem tantos outros abençoados com energias de padrão superiores. Conhecendo tal fato, poderemos aprender a nos recobramos de nossas forças nesses ambientes privilegiados.

Alimentando as correntes de psiquismo do planeta

Somos co-responsáveis pelo psiquismo

Sabendo que o psiquismo é uma entidade viva criada e alimentada pelas energias oriundas dos pensamentos e sentimentos coletivos, chegamos ao entendimento que pensamentos e sentimentos negativos geram correntes de psiquismo negativo, quando for positivo obedece a mesma lei.

Portanto há na atmosfera planetária, diferentes correntes e densidades desse psiquismo, ou seja, existem camadas bem definidas. Toda energia gerada na propagação de um sentimento, vai abastecer a corrente que esteja em mesma sintonia. Isso traz o entendimento que se você propagar raiva ira alimentar as correntes de raiva. Se propagar amor, ira igualmente alimentar o amor nessa atmosfera extrafísica, e assim sucessivamente.

É, portanto, por essa ótica possível compreender que qualquer que seja o sentimento gerado, jamais passará despercebido, porque sempre, incessantemente irá alimentar uma corrente do psiquismo. Como o psiquismo induz atitudes e estimula comportamentos coletivos, logo quem o abastece (todos nós) passa a ser co-responsável pelos resultados. Parece assustador ao primeiro impacto, principalmente pelo fato da total responsabilidade que temos, todavia é a mais pura verdade.

Controle-se, equilibre-se, mantenha-se no constante “Orai e Vigiai”, porque se não for assim, você poderá estar alimentando o caos na Terra. Por um lado é triste perceber que não escapamos das conseqüências criadas por nossas atitudes, por outro, é animador saber que poderemos ter o controle dessa mudança de realidade que começa pela consciência das conseqüências de nossas ações.

Se você acordar de mal com a vida e espraguejar meio mundo, saiba que essa energia volta para você, porque você abastece as camadas do psiquismo global com essa atitude, e pode ser que um dia qualquer, sem que você perceba, mesmo que não esteja fazendo nada de errado, receba essa influência direta (que um dia você mesmo co-criou).

Se você deseja que os bandidos sejam punidos com pena de morte, você está alimentando o psiquismo que induz esse tipo de atitude e será co-responsável por esse karma. Se acha que todos os políticos são corruptos, está fortalecendo a corrupção. Se acha que o Brasil não tem jeito, está ajudando a jorgar uma pedra em nossa evolução. Se não confia nas pessoas, está apoiando o psiquismo de desconfiança, que fará que mais pessoas continuem a desconfiar.

Todos os nossos julgamentos, todas as emanações provocadas por nossas emoções abastecem inevitavelmente as correntes de psiquismo similares, evidenciando a necessidade de levarmos uma vida pautada na busca por evolução e reforma íntima, alinhados as lições dos Grandes Mestres, que nunca saem de moda. Precisamos urgentemente construir um estilo de vida que amplifique apenas as correntes do psiquismo de amor, amor e amor. Se fomos nós quem construímos o medo, o stress e a discórdia, poderemos também construir o amor, começando agora, já, imediatamente!

O psiquismo do Carnaval

Período do Carnaval brasileiro pode ser considerado sombrio, já que alimenta o psiquismo da promiscuidade, da hiper sexualidade, dos vícios de drogas, álcool, cigarros. Estimula a profanação no sentido próprio da palavra, gerando grandes ondas de alienação, futilidade,

que abastecem a atmosfera extra-física da terra de um padrão que muitas vezes demora 6 meses para ser transmutado.

Esse psiquismo promove um rebaixamento no padrão moral e espiritual do país, afetando todo o planeta. No plano espiritual, as zonas umbralinas são abastecidas com fluídos perniciosos, que dão vida a maldade e tornam os homens desavisados cobaias indefesas contra os ataques obsessivos de ordem espiritual. Em resumo, a energia do Carnaval alimenta o umbral, assim como nossos resíduos domésticos alimentam os esgotos e aterros sanitários. Assim como nossas orações purificam os ambientes, os fluidos densos do carnaval escurecem a aura do nosso país. As festas em geral são regadas a muita bebida, drogas e perversão, que contribuem para a formação de um ambiente desregrado espiritualmente, onde não gravitam fluídos sutis, tão poucas atitudes cristãs. Você pode ser uma pessoa do bem, fazer o bem, pagar suas contas, ajudar ao próximo, mas isso não faz de você um inocente. Se você se entrega a esse estilo de “viver a vida”, inegavelmente estará alimentando o psiquismo que dá força ao astral inferior, também conhecido como umbral.

O psiquismo dos acidentes e tragédias

Quando um acidente acontece, um avião cai, um ônibus capota, e você fica acompanhando no noticiário da TV, chorando e sofrendo, sem qualquer entendimento ou atenção espiritual aos fatos, está contribuindo, ou melhor, alimentando a onda de sofrimento do psiquismo global. Nesses casos, o aconselhável é entregar-se a uma oração sincera, sem sofrimentos, com serenidade, vibrando para que todos os afetados tenham o entendimento necessário sobre o ocorrido, e que cada alma possa evoluir com os fatos. Qualquer atitude contrária a essa, provavelmente está atrapalhando ao invés de ajudar. Não alimente a dor, o sofrimento e a mago do planeta, compreenda as verdades universais, compreenda que a justiça divina é perfeita, que a misericórdia maior é absoluta e que “a cada um será dado conforme suas obras”, pois como disse Jesus: “Conhecereis a verdade e ela o libertará”.

O psiquismo dos casos policiais

Pelo fato de muitos casos policiais serem totalmente cobertos pela mídia, e alguns em tempo real, inúmeras pessoas acompanham, início, meio e fim dos fatos, assistindo integralmente na TV.

As pessoas estão assustadas, distanciadas de suas reais necessidades de compreensão, alienadas a espiritualidade e missão de suas almas. O ser humano vive em geral em atmosfera de medo e insegurança. Quando surge na TV um caso policial como o de seqüestro por exemplo, milhares de expectadores emitem seus pensamentos a medida que assistem o ocorrido, sendo na verdade os condutores do desfecho final. Sim! Sim! Na maioria dos casos, o final da história poderia ser outro, com menor gravidade se não fossem tantas emanações de medo e psiquismo irradiadas de todos os lados, estimulando os envolvidos a agirem conforme o psiquismo formado pelos expectadores.

Quando casos policiais surgirem na TV, as pessoas precisam se concentrar em vislumbrar um desfecho feliz, sereno, com tranquilidade. Todos precisam se unir em um só pensamento coletivo que fará com que o bem prevaleça, isso porque gravitará sobre o fato um psiquismo leve, indutor das ações condizentes a vontade divina.

O psiquismo do medo coletivo

O aumento considerável de uma doença chamada síndrome do pânico é só um indício que comprova que o medo é um estado vibrátil presente em grande parte da humanidade. Os

noticiários na TV, Jornal, Internet e Rádio, o tempo todo mostrando casos de seqüestros, assaltos, violências, estupros, assassinatos, colocam sobre qualquer pessoa um fardo muito grande, fazendo com que todos vivam muito inseridos nesse contexto de medo e repressão. Somando ao distanciamento de nossa consciência espiritual, a baixa estima e a falta de fé, desenvolvemos condições muito favoráveis a estruturação de uma personalidade de pânico e apreensão constantes.

Não estamos negando os fatos traumáticos, a violência e o medo de enfrentarmos essa realidade, no entanto é fato que estamos alimentando as camadas de medo do psiquismo global, que afetam as almas das pessoas, tornando-os inertes nessa caminhada tão necessária que tem por objetivo a evolução espiritual.

O psiquismo das agências bancárias

Infelizmente está cada dia mais raro encontrar pessoas que vão as agências bancárias porque vão sacar grande quantias de dinheiro que acabaram de ganhar. Grande parte dos freqüentadores de um banco estão lá por necessidade, para pagar contas, cumprir burocracias, etc. Quase nunca o serviço a ser feito em uma dessas agências é algo prazeroso. O resultado é um ambiente que faz prevalecer um psiquismo de tensão, preocupação, irritação e cansaço. Quando você entrar em um banco, previna-se, fique em constante ?Orai e Vigiai?, não permitindo vibrar na mesma freqüência.

O psiquismo nos serviços de telemarketing

O povo brasileiro já se acostumou com os milhares de casos de atendimentos insatisfatórios por parte dos serviços de telemarketing. A demora, o péssimo atendimento na maioria dos casos, o tempo de espera e tantas outras complicações. Esse triste histórico faz com que a cada vez que haja necessidade de usar tal serviço, antes mesmo do contato, a pessoa já começa a sofrer, porque já sabe o que vai encontrar. Isso é ruim porque só alimenta mais o psiquismo de conflitos e insatisfações. Nesses casos, centre a sua mente antes de acessar o serviço, procure respirar fundo, exercite a paciência, não entre na sintonia do histórico de reclamações. É uma ótima forma de prevenir essa problemática.

Fonte:

Textos: Apostila do Curso de Evolução Espiritual Luz da Serra
Por: *Bruno J. Gimenes e Patrícia Cândido*